

As Escolas e a Agenda 21 Local: educação ambiental para um desenvolvimento mais sustentável

Marta PINTO¹; Pedro SANTOS²; Conceição ALMEIDA³; Nuno QUENTAL⁴; Margarida SILVA⁵

Grupo de Estudos Ambientais - Escola Superior de Biotecnologia - Universidade Católica Portuguesa
Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072 Porto - Portugal

¹ Assistente de Investigação, mapinto@esb.ucp.pt

² Assistente de Investigação, pedrofs@esb.ucp.pt

³ Assistente de Investigação, cmalmeida@esb.ucp.pt

⁴ Assistente de Investigação, cool@mail.esb.ucp.pt

⁵ Professora Auxiliar msilva@esb.ucp.pt

São João da Madeira (SJM), o mais pequeno concelho de Portugal, arrancou com um ambicioso projecto de implementação da Agenda 21 Local encabeçado pela Câmara Municipal e assessorado pelo Grupo de Estudos Ambientais da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa (GEA).

Uma das vertentes fundamentais deste tipo de iniciativas estruturantes prende-se com a dinamização da educação ambiental em todas as escolas de ensino básico e secundário do concelho. A Escola é um actor relevante de uma comunidade e conseqüentemente deve assumir um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável ao nível local enquanto motor indirecto de toda a sociedade. A Escola pode promover a mudança de sensibilidades e atitudes, a promoção da investigação e reflexão para a re-estruturação social, ambiental e económica, e ainda constituir-se como fonte de inspiração e tubo de ensaio na busca de uma nova forma de estar em colectivo no tempo e no espaço.

No âmbito da Agenda 21 Local de SJM, e numa perspectiva de envolvimento da comunidade escolar no processo, foi concebido um Programa Escolar para o ano lectivo 2003/2004.

No Programa participam voluntariamente 3284 alunos e 226 professores dos vários níveis de ensino, num total de 71 projectos. Em relação ao número de escolas participantes, 74% das escolas de SJM estão inscritas.

Com a presente comunicação é apresentada a metodologia de trabalho adoptada, bem como o interesse e forma de adesão das diferentes escolas, sendo discutidos alguns mecanismos de fomento da participação docente e discente. São ainda apresentados os resultados preliminares e desafios concretos colocados perante todas as escolas do município.